

Plano de Estudos e de Desenvolvimento Curricular [2016-18]



Os nossos alunos poderão, num ambiente saudável e intelectualmente estimulante, usufruir de uma educação relevante que os prepare para o Futuro [in *Carta de Missão*].

I. INTRODUÇÃO

O Plano de Estudos e de Desenvolvimento Curricular pretende ser um referente para uma oferta educativa de qualidade concebida para as crianças e os jovens que elegem, com os pais, as escolas do nosso Agrupamento para aqui, connosco, crescerem como pessoas e como cidadãos. Para isso, este Plano consubstancia os princípios e as orientações definidos no Projeto Educativo, enquadrando, por outro lado e concomitantemente, o Plano de Atividades, o Plano de Ação Estratégica para a Promoção da Qualidade das Aprendizagens e os Planos de Trabalho de Turma.

Estes cinco documentos de referência, bem como os relatórios de avaliação interna e externa e os planos de melhoria, têm ou queremos que tenham uma harmonia que reforce a confiança e a coesão interna vinculando todos – alunos, docentes, pais e encarregados de educação, assistentes e entidades nossas parceiras – a um projeto de bem-estar coletivo construído sobre o paradigma do conhecimento para a liberdade inscrito no nosso lema: *É o conhecimento que nos torna livres!*

2. DO PROJETO EDUCATIVO

No princípio distingue-se o nosso Projeto Educativo ao definir os meios que asseguram o sucesso de todos os alunos, associando os pais a esses objetivos e reforçando o sentido de comunidade que valoriza o conhecimento (o gozo intelectual, o gozo pedagógico) e garante um bom ambiente escolar potenciador da qualidade do trabalho realizado.

Sabendo como são múltiplos os desafios que aguardam os jovens num mundo sempre mais complexo e competitivo, procuramos criar um ambiente intelectualmente estimulante para realizarem todo o seu potencial e tornarem-se cidadãos autónomos. É nesse contexto que o Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior assumiu como missão preparar as nossas crianças e os nossos jovens para o Futuro.

2.1 Valores a promover

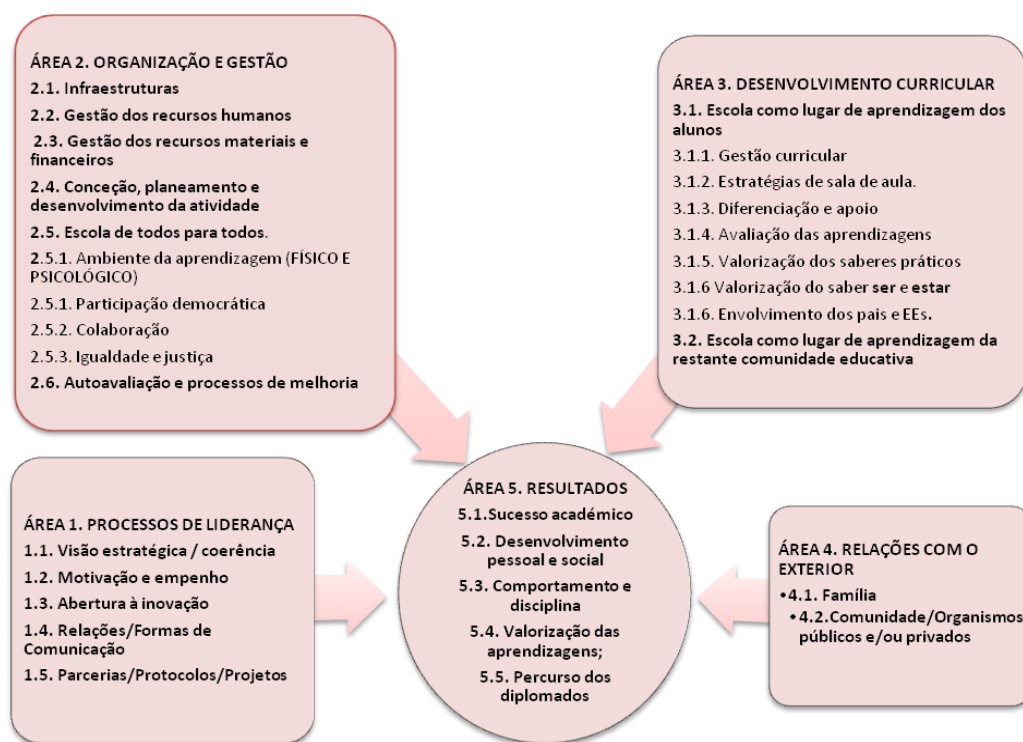
As opções da ação educativa do nosso Agrupamento privilegiam intervenções e estratégias que viabilizem o desenvolvimento da formação de indivíduos, detentores de uma sólida identidade de cidadania esclarecida. No *paradigma do conhecimento para a liberdade*, são valores de referência os seguintes:

| | |
|---|----------------------------------|
| <i>Autonomia</i> | <i>Identidade e autoconceito</i> |
| <i>Consciência ecológica e cultural</i> | <i>Respeito pela diferença</i> |
| <i>Consciência ética e estética</i> | <i>Responsabilidade</i> |
| <i>Criatividade e inovação</i> | <i>Saúde e sexualidade</i> |
| <i>Dimensão humana do trabalho</i> | <i>Sentido crítico</i> |
| | <i>Solidariedade</i> |

Estes valores encontram-se traduzidos na Carta dos Sete Princípios do Agrupamento que asseguram o bem-estar coletivo: ser polido e afável, sereno, cuidadoso, responsável, solidário, interventivo, singular.

2.2 Áreas e domínios

Ancorada nos conceitos e valores enunciados no Projeto Educativo, a procura da eficácia educativa e os decorrentes processos de melhoria da ação pedagógico-didática focam-se estrategicamente sobretudo sobre as áreas e domínios da seguinte matriz orgânica e sistémica da ação institucional:

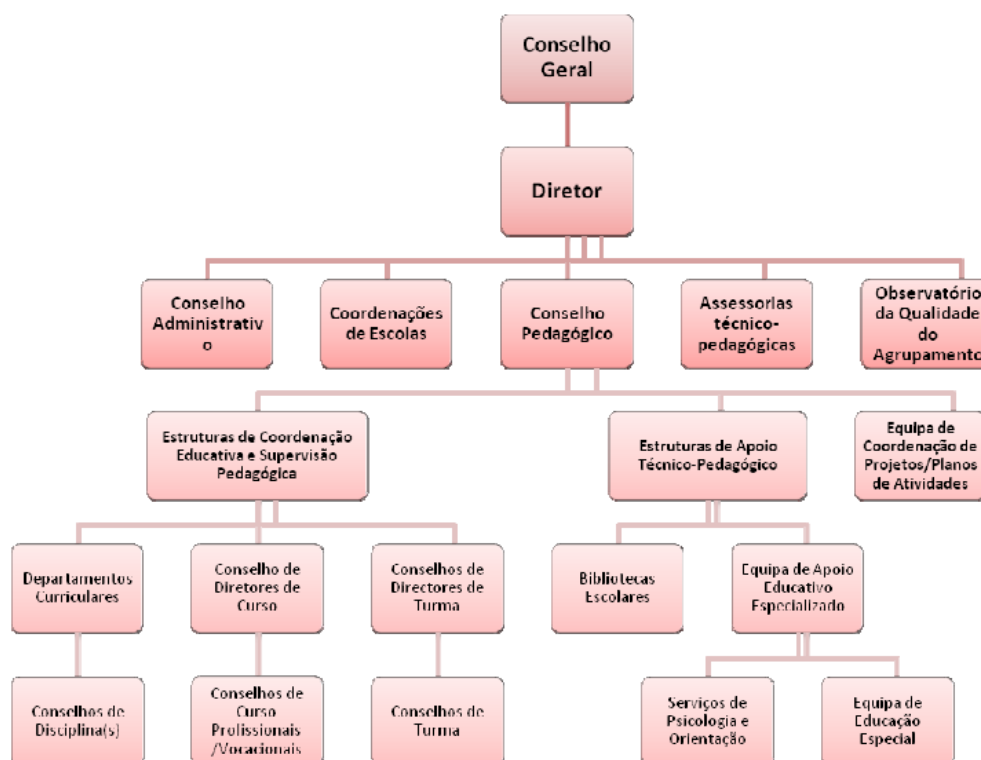


2.3 Princípios da ação pedagógico-didática

Em conformidade com os conceitos e valores acima enunciados e com os desafios da inovação que a modernidade exige, definem-se, para referência, os seguintes princípios da ação pedagógico-didática:

- Gestão pedagógica, administrativa e orçamental articuladas e assentes no primado da pedagogia;
- Aprendizagens de qualidade, articulando coerentemente os conteúdos, quer vertical quer horizontalmente;
- Gestão dos processos da qualidade, articulando coerentemente os conteúdos, quer vertical quer horizontalmente;
- Gestão dos processos da sala de aula, visando a otimização dos resultados;
- Valorização do papel da avaliação pedagógica como processo regulador e facilitador das aprendizagens de todos e da sua qualidade;
- Valorização da língua portuguesa como objeto, instrumento de interação e ferramenta essencial na operacionalização transversal do currículo;
- Valorização do raciocínio lógico como instrumento metodológico de resolução de problemas de natureza diversa;
- Valorização do conhecimento de línguas estrangeiras, como ferramenta de integração, no contexto comunicativo da “aldeia global”, cultural e socialmente diversa.
- Valorização da formação científica, para o desenvolvimento do espírito crítico, promoção da integração tecnológica e do empreendedorismo;
- Valorização da formação artística como meio de potenciar a criatividade e a expressividade e o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões.
- Valorização da formação físico - desportiva como ferramenta do desenvolvimento integral, da promoção de estilos de vida ativos e saudáveis e veículo de um conjunto de valores humanísticos.
- Planificação do currículo e da ação educativa, a nível das diversas estruturas de orientação e gestão pedagógicas, adequando-a às necessidades reais e motivacionais dos alunos;
- Abordagens curriculares e transdisciplinares, capazes de promover comportamentos individuais e sociais que privilegiem a proteção do ambiente, a vivência saudável da sexualidade, a prevenção de comportamentos de risco e a vivência da cidadania democrática.
- Reconhecimento do papel das TIC como ferramenta da construção dos saberes, da inovação e da criatividade.

3. ESTRUTURAS ORGANIZATIVAS – ÓRGÃOS DE DIREÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PEDAGÓGICA



4. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO CURRICULAR

Calendário Escolar para os ensinos básico e secundário

| Períodos letivos | Início | Termo |
|------------------|----------------------------------|--|
| 1.º | Entre 9 e 15 de setembro de 2016 | 16 de dezembro de 2016 |
| 2.º | 3 de janeiro de 2017 | 4 de abril de 2017 |
| 3.º | 19 de abril de 2017 | 6 de junho de 2017 - 9.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade 16 de junho de 2017 - 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 10.º anos de escolaridade 23 de junho de 2017 - 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade |

Interrupções das atividades letivas para os ensinos básico e secundário

| Períodos letivos | Início | Termo |
|------------------|-------------------------|----------------------|
| 1.º | 19 de dezembro de 2016 | 2 de janeiro de 2017 |
| 2.º | 27 de fevereiro de 2017 | 1 de março de 2017 |
| 3.º | 5 de abril de 2017 | 18 de abril de 2017 |

4.1 Oferta Educativa e Formativa

O Agrupamento dispõe de uma oferta educativa e formativa abrangente desde o 1º ano do 1º ciclo até ao 12º ano de escolaridade:

Ensino básico: 1º, 2º e 3º ciclo.

Ensino especializado de música na modalidade de ensino articulado (2º, 3º ciclo e ensino secundário).

Ensino secundário (todos os cursos científicos-humanísticos: ciências e tecnologias, ciências socioeconómicas, artes visuais, línguas e humanidades).

Ensino Profissional (cursos nível 4 do CNQ – equivalência ao 12º ano de escolaridade): técnico de turismo; técnico de gestão e programação de sistemas informáticos; técnico de audiovisuais; técnico de comércio; técnico auxiliar de saúde; técnico de massagem de estética e bem-estar.

4.2 Horário de funcionamento dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento

1º CICLO – Escola EBI do Carmo

No 1.º Ciclo, o dia escolar, de segunda a sexta-feira, divide-se em dois períodos: O período da manhã, que se desenvolve entre as 9:00h e as 12:30h; o período da tarde, que se desenvolve entre as 14:00h e as 17:30h. O período de implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular ocorrerá após o período letivo, das 16:30 às 17:30. Haverá um intervalo de 30 minutos, a meio da manhã. O período do almoço decorre entre as 12:30 e as 14:00 horas. O docente titular assegura todas as componentes curriculares da turma, salvo em Inglês.

2º e 3º CICLOS – Escola Frei Bartolomeu dos Mártires

No turno da manhã haverá um intervalo de 20 minutos (10:00 – 10:20 horas) e outro de dez minutos. Durante a tarde, haverá três intervalos: o primeiro de cinco minutos, o segundo de dez e o terceiro de quinze minutos. O período do almoço decorrerá entre as 11:50 e as 14:30 horas.

A divisão de uma turma em dois grupos implicará que seja sempre acautelada a não existência de tempos desocupados nos horários dos alunos. O tempo letivo lançado separadamente no horário de cada grupo não deve ser mediado por qualquer outra aula teórica dessa disciplina comum a toda a turma. A não frequência de uma disciplina por alunos não inscritos implica que seja sempre evitado que estes fiquem com esse tempo letivo desocupado. A não inclusão de uma língua estrangeira em tempos consecutivos a outra língua estrangeira. O Apoio ao Estudo, no 2º ciclo, será atribuído, sempre que possível, a docentes do conselho de turma e ocorrerá no final da carga letiva diária.

SECUNDÁRIO – Escola Secundária de Santa Maria Maior

De manhã, haverá um intervalo de 20 minutos (10:00 – 10:20 horas). Os outros intervalos terão a duração de 5 ou 10 minutos, durante o dia. O período de almoço decorrerá entre as 12:00 e as 14:30 horas. Nos cursos profissionais, a formação em contexto trabalho (FCT) do 11º ano realizar-se-á nos meses de junho e julho.

4.3 Critérios para a constituição de turmas

Na constituição das turmas prevalecem critérios de natureza pedagógica. Deverá ser respeitada a heterogeneidade do público escolar, podendo ser adotados outros critérios com contributo determinante para o sucesso escolar, designadamente a criação ocasional de grupos tendencialmente homogêneos, tendo em vista colmatar dificuldades de aprendizagem ou desenvolver competências e promover a igualdade de oportunidades. Nesse sentido, constituem prioridades para a organização das turmas as seguintes:

- (a) Os pareceres/indicações e recomendações dos conselhos de turma a que os alunos pertenceram no ano letivo anterior serão, sempre que possível, tidos em consideração.
- (b) Os alunos em situação de retenção serão divididos pelas turmas existentes, nunca sendo elaboradas turmas só de alunos nestas condições.
- (c) Na criação de turmas em todos os anos de todos os ciclos será tida em conta a distribuição equitativa dos alunos com necessidades educativas especiais e respetiva redução do número de alunos por turma, ouvida a Psicóloga e docentes da Educação Especial.
- (d) No processo de constituição das turmas pode verificar-se, excecionalmente, nos anos não iniciais de ciclo, a necessidade de colocação de alunos com necessidades educativas especiais em turmas que ultrapassam os 20 alunos. Com vista a uma melhor gestão dos recursos humanos e garantidos os princípios pedagógicos, poderão, excecionalmente, ser colocados numa mesma turma até 4 alunos com medidas análogas nos respetivos PEI.
- (e) Será dado apoio aos alunos para colmatar dificuldades ou potenciar o desenvolvimento de aprendizagens.
- (f) As turmas devem ser constituídas pelo menor número de alunos possível e de acordo com as disciplinas opcionais.
- (g) Dentro do possível deverá haver um equilíbrio entre número de alunos do sexo masculino e feminino;
- (h) As opções devem ser respeitadas.

- (i) Os pedidos formulados pelos Encarregados de Educação devem ser respeitados, desde que justificadamente fundamentados e entregues no ato da matrícula.
- (j) O Diretor poderá indeferir o pedido referido no ponto anterior, por razões de carácter pedagógico e do bom funcionamento da escola.
- (k) Ter em conta, sempre que possível, a área de proveniência dos alunos quando estão em causa os horários da rede de transporte;
- (l) Agrupar, sempre que indispensável, os alunos de várias turmas nas disciplinas de EMRC, Línguas Estrangeiras e disciplinas de opção.
- (m) O Diretor poderá transferir alunos de uma turma para a outra, nos termos legais, quando se mostrar conveniente por razões pedagógicas e disciplinares.
- (n) Dar a possibilidade, caso seja viável e pedagogicamente recomendável, de o aluno continuar com os colegas da mesma turma do ano anterior.
- (o) As turmas do 12º ano serão constituídas em função das disciplinas específicas escolhidas pelos alunos.

4.4 Organização dos horários

Reafirma-se o papel central do aluno na escola e, conseqüentemente, em todas as tomadas de decisões.

ALUNOS

- (a) Deverá ser dada prioridade absoluta aos horários dos alunos, de modo a proporcionar-lhes, dentro do possível, as melhores condições de trabalho e aprendizagem.
- (b) A carga horária dos diferentes anos de escolaridade deverá ser distribuída pelos dois turnos mas de molde a proporcionar às turmas um número adequado de manhãs e/ou tardes livres.
- (c) Procurar agrupar ao mesmo tempo as disciplinas específicas e as línguas estrangeiras.
- (d) Serão colocados nos horários dos alunos dois tempos adicionais, um para o acompanhamento dos alunos pelo diretor de turma (DTA) e outro para a constituição na turma de uma Oficina de Estudo / Literacias ou Programa Tutorial, no 3º ciclo e secundário e Programa Tutoria, no 2º ciclo.
- (e) Distribuir criteriosamente os tempos letivos de cada uma das disciplinas, ao longo do dia e da semana. As disciplinas com carga horária de dois blocos semanais deverão ser leccionadas interpoladamente.
- (f) As disciplinas de componente mais teórica deverão, sempre que possível, ser leccionadas na parte da manhã.
- (g) Lançar os turnos das aulas no mesmo dia e, dentro do possível, no mesmo período (manhã ou tarde).
- (h) Os horários das disciplinas de opção devem ser em simultâneo. Caso tal não seja possível ou aconselhável, a distribuição da mancha horária não deve favorecer umas em detrimento de outras.
- (i) A hora de almoço não deverá ultrapassar os 90 minutos.
- (j) Iniciar as aulas de Educação Física só uma hora depois de findo o período que a escola definiu para almoço.
- (k) O apoio pedagógico personalizado em regime de coadjuvação, para alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, deve ser inserido no horário das respetivas turmas.
- (l) As atividades dos alunos CEI não deverão ultrapassar as 15.30 horas.
- (m) As atividades letivas, organizadas em tempos de 45 ou 90 minutos, têm o seu início às 8:30 e terminam às 18:15, no 2º, 3º ciclo e secundário. O 1º ciclo funcionará em regime normal, das 9 horas às 12:30 horas e das 14 horas às 16 horas.
- (n) Ao longo do ano e sempre que se verifique ausência de um docente, poderá proceder-se à alteração pontual do horário da turma.

PROFESSORES

- (a) Na distribuição do serviço docente deverá ser tido em conta o perfil adequado do docente às diferentes ofertas formativas.
- (b) Por princípio, os professores têm direito à continuidade de leccionação, acompanhando, assim, os seus alunos no novo ano.
- (c) Um docente não deverá ter, por princípio, mais do que uma direção de turma.
- (d) O diretor de turma não deverá acumular essa função com outros cargos.

- (e) É recomendada a continuidade da direção de turma.
- (f) A distribuição do serviço letivo nos grupos disciplinares deverá ser justa e equitativa, atribuindo a cada professor o número mínimo de turmas.
- (g) Os professores que integram o mesmo grupo disciplinar deverão ter um bloco comum de 90 minutos para o trabalho colaborativo, às quintas-feiras, das 14:35 às 16:05 horas.
- (h) Os docentes diretamente implicados nas Medidas dos Planos de Melhoria e de Ação Estratégica de Promoção da Qualidade das Aprendizagens terão mais um tempo comum no seu horário semanal.
- (i) São atribuídos ao diretor de turma dois tempos letivos para o desempenho do cargo de DT, a que acresce um tempo de CNL (DTA).
- (j) É atribuído um tempo (DT4) a um docente do conselho de turma que colabora com o Diretor de Turma no exercício das suas funções, nomeadamente: na promoção, orientação e monitorização de medidas que garantam o sucesso escolar de todos os alunos da turma; na corresponsabilidade pelo acompanhamento próximo dos alunos que na turma manifestam dificuldades de integração, de relacionamento com colegas e docentes, e de aprendizagem; no apoio individualizado a alunos (e.g. tutoria, sala/oficina de estudo); assessoria no desenvolvimento de projetos da turma e de atividades definidas no PTT; co-acompanhamento da turma em visitas de estudo e ou atividades no exterior; substituição do Diretor de Turma em caso de ausência pontual.
- (k) É atribuído um tempo a um docente do conselho de turma para Oficina de Estudo / Literacias (3ºciclo/Secundário).
- (l) Quando necessário poderá ser atribuído aos docentes de disciplina sujeita a avaliação externa pelo menos um tempo para a preparação dos alunos para o exame.

4.5 Plano de ocupação dos tempos escolares dos alunos

De forma a garantir uma ocupação plena dos tempos escolares dos alunos no Agrupamento são privilegiadas as permutas dentro do conselho de turma para que haja sempre uma otimização da aprendizagem. De qualquer forma, prevendo a possibilidade de situações imprevistas e/ou participadas tardiamente, foi criado um plano de ocupação plena de tempos escolares para garantir aos alunos o desenvolvimento de atividades de qualidade pedagógica e didática. Projetos e clubes, oficinas de estudo e bibliotecas escolares estão envolvidos.

4.6 Organização e Gestão Curricular

No quadro da legislação em vigor, e subordinada aos princípios da ação pedagógico-didática enunciados no ponto 2.3, a organização e gestão do currículo de cada nível de educação e ensino realiza-se de acordo com as matrizes seguintes:

(a) Matriz Curricular – 1ºCiclo

| 1º CICLO | 1.º e 2.º Anos | | 3.º e 4.º Anos | |
|--|----------------|---|----------------|---|
| Português | 7:30h | | 7h | |
| Matemática | 7:30h | | 7h | |
| Estudo do Meio | 4h | | 3:30h | |
| Inglês | - | | 2h | |
| Expressões | 3:30h | Expressão Musical +Expressão Dramática – 1h | 3h | Expressão Musical +Expressão Dramática – 1h |
| | | Expressão Plástica – 1h | | Expressão Plástica – 1h |
| | | Expressão Física Motora – 1:30h | | Expressão Física Motora – 1h |
| Apoio ao Estudo | 1:30h | | 1:30h | |
| Oferta Complementar (Educação Literária) | 1h | | 1h | |
| Atividades de Enriquecimento Curricular/ EMRC (facultativas) | 5h/ 4h + 1h | | 5h/ 4h + 1h | |
| TOTAL | 25 (+5) horas | | 25 (+5) horas | |

(b) Matrizes Curriculares – 2º e 3º Ciclos (EB 2,3 Frei Bartolomeu dos Mártires)

| 2º CICLO | 5º Ano | 6º Ano |
|---|-------------------|-------------------|
| Língua e Estudos Sociais: | 12x 45min. | 12x45 min. |
| Língua Portuguesa | 6x 45 min. | 6x45min. |
| História e Geografia de Portugal | 3x45 | 3x45 |
| Inglês | 3x45 | 3x45 |
| Matemática e Ciências: | 9x 45min | 9x 45min |
| Matemática | 6x45 | 6x45 |
| Ciências Naturais | 3x45 | 3x45 |
| Educação Artística e Tecnológica | 6x 45 min | 6x 45 min |
| Educação Visual | 2x45 | 2x45 |
| Educação Tecnológica | 45 | 45 |
| Ed. Musical | 3x45 | 3x45 |
| Educação Física | 3x45min | 3x45min |
| Oferta Complementar (Formação Pessoal e Social) | 45 | 45 |
| Apoio ao Estudo | 5x45 | 5x45 |
| EMRC | 45 | 45 |

| 3º CICLO | 7º Ano | 8º Ano | 9º Ano |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|
| Língua Portuguesa | 5 X 45 | 5 X 45 | 5 X 45 |
| Línguas Estrangeiras: | 6X45 min | 5X45 min | 5X45 min |
| Língua Estrangeira i (inglês) | 3X45 | 2X45 | 3X45 |
| Língua Estrangeira ii (francês/ espanhol) | 3X45 | 3X45 | 2X45 |
| Ciências Humanas e Sociais: | 5X45min | 5X45 min | 6X45min |
| História | 2X45 (45+45) | 3X45 | 3X45 |
| Geografia | 3X45 | 2X45 | 3X45 |
| Matemática | 5X45 | 5X45 | 5X45 |
| Ciências Físicas e Naturais: | 6X45min | 6X45min | 6X45min |
| Ciências Naturais | 3X45 | 3X45 | 3X45 |
| Ciências Físico-Químicas | 3X45 | 3X45 | 3X45 |
| Expressões e Tecnologias | 4X45min | 4X45min | 3X45min |
| Ed. Visual | 45+45 | 45+45 | 45+45+45 |
| TIC/ oferta de escola (<i>música</i>) | 45+45 | 45+45 | --- |
| Educação Física | 3X45min | 3X45min | 3X45min |
| Oferta Complementar (Formação Pessoal e Social) | 45 | 45 | 45 |
| EMRC | 45 | 45 | 45 |

(c) Matrizes Curriculares – ensino articulado básico

| 2º CICLO | 5º Ano | 6º Ano |
|---|-------------------|-------------------|
| Língua e Estudos Sociais: | 12x 45min. | 12x45 min. |
| Língua Portuguesa | 6x 45 | 6x45 |
| História e Geografia de Portugal | 3x45 | 3x45 |
| Inglês | 3x45 | 3x45 |
| Matemática e Ciências: | 9x 45min | 9x 45min |
| Matemática | 6x45 | 6x45 |
| Ciências Naturais | 3x45 | 3x45 |
| Educação Artística e Tecnológica | 6x 45 min | 6x 45 min |
| Educação Visual | 2x45 | 2x45 |
| Educação Física | 3x45min | 3x45min |
| Formação Vocacional | 7 | 7 |
| EMRC | 45 | 45 |

| 3º CICLO | 7º Ano | 8º Ano | 9º Ano |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|
| Língua Portuguesa | 5 X 45 | 5 X 45 | 5 X 45 |
| Línguas Estrangeiras: | 5X45 min | 5X45 min | 5X45 min |
| Língua Estrangeira I (inglês) | 3X45 | 2X45 | 3X45 |
| Língua estrangeira II (francês/ espanhol) | 2X45 | 3X45 | 2X45 |
| Ciências Humanas e Sociais: | 5X45min | 5X45 min | 5X45min |
| História | 2X45 (45+45) | 3X45 | 3X45 |
| Geografia | 3X45 | 2X45 (90) | 2X45 (90) |
| Matemática | 5X45 | 5X45 | 5X45 |
| Ciências Físicas e Naturais: | 5X45min | 5X45min | 5X45min |
| Ciências Naturais | 3X45 | 2X45 | 2X45 |
| Ciências Físico-Químicas | 2X45 | 3X45 | 3X45 |
| Ed. Visual (opcional) | 45+45 | 45+45 | 45+45 |
| Educação Física | 3X45min | 3X45min | 3X45min |
| Formação Vocacional | 7 | 7 | 7 |
| EMRC | 45 | 45 | 45 |

(d) Matrizes Curriculares – Básico - alunos com Currículo Específico Individual

EB2,3 FREI BARTOLOMEU DOS MÁRTIRES

| Componentes do Currículo | 5º ano | 6º ano | 7º ano | 8º ano | 9º ano |
|---|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Componentes desenvolvidas na turma: | | | | | |
| - Educação Física | 90m + 45m | 90m + 45m | 90m + 45m | 90m + 45m | 90m + 45m |
| - Educação Musical | 90m + 45m | 90m + 45m | ----- | ----- 90m | ----- |
| - Educação Visual | 90m | 90m | 90m | ----- | ----- |
| - Educação Tecnológica | 45m | 45m | ----- | 45m | 90m |
| - Oferta Complementar | 45m | 45m | 45m | 45m | ----- |
| - EMRC | 45m | 45m | 45m | 45m | 45m |
| - TIC | ----- | ----- | ----- | ----- | 45m |
| Componentes desenvolvidas noutros espaços: | | | | | |
| Comunicação: | | | | | |
| - Português (funcional) | 4x45m | 4x45m | 4x45m | 4x45m | 4x45m |
| - Sensibilização à língua estrangeira | 1x45m | 1x45m | 1x45m | 1x45m | 1x45m |
| - Atividade Funcional Computador | 1x45m | 1x45m | 1x45m | 1x45m | 1x45m |
| - TIC | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| - Matemática funcional | 4x45m | 4x45m | 4x45m | 4x45m | 4x45m |
| - Desenvolvimento Pessoal e Social | 2x45m | 2x45m | 2x45m | 2x45m | 2x45m |
| - Cidadania | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| Atividades de expressão: | | | | | |
| - Artes Manuais | 2x45m | 2x45m | 2x45m | 2x45m | 2x45m |
| - Habilidades Musicais | 2x45m | 2x45m | 2x45m | 2x45m | 2x45m |
| Desporto e Saúde: | | | | | |
| - Natação | 1x45m | 1x45m | 1x45m | 1x45m | 1x45m |
| - Educação para a saúde | 1x45m | 1x45m | 1x45m | 1x45m | 1x45m |
| - Higiene e segurança no trabalho | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| - Motricidade | 1x45m | 1x45m | 1x45m | 1x45m | 1x45m |
| - Psicomotricidade | 1x45m | 1x45m | 1x45m | 1x45m | 1x45m |
| - Atividades de lazer e tempo livre | 2x45m | 2x45m | 2x45m | 2x45m | 2x45m |
| Componente de preparação para a Transição para a Vida Pós-escolar: | | | | | |
| - Despiste Vocacional /Área Vocacional (PT) (a partir dos 13 anos). | 3x45m | 3x45m | 6x45m | 6x45m | 6x45m |

Nota:

Atendendo à heterogeneidade e ao perfil de funcionalidade dos alunos de CEI e ao facto destes currículos terem de se ajustar às suas necessidades individuais, esta matriz curricular assenta nos seguintes princípios:

- Flexibilidade na opção das componentes do currículo;
- Flexibilidade na gestão e carga horária;
- Flexibilidade na definição dos conteúdos curriculares;
- Funcionalidade na abordagem dos conteúdos curriculares, atendendo aos contextos de vida do aluno.

ESCOLA SECUNDÁRIA DE SANTA MARIA MAIOR

CIENCIAS E TECNOLOGIAS

| Ano | 10º ANO | 11º ANO | 12º ANO |
|---|----------|----------|----------|
| GERAL | | | |
| Português | 4X45 MIN | 4X45 MIN | 5X45 MIN |
| Língua estrangeira I (Inglês ou Espanhol Iniciação) | 4X45 | 4X45 | - |
| Filosofia | 4X45 | 4X45 | - |
| Educação Física | 4X45 | 4X45 | 4X45 |
| Específica | | | |
| Matemática A | 6X45 | 6X45 | 6X45 |
| Biologia e Geologia | 7X45 | 7X45 | - |
| Física e Química A | 7X45 | 7X45 | - |
| Geometria Descritiva A | 6X45 | 6X45 | - |
| Biologia | - | - | 4X45 |
| Física | - | - | 4X45 |
| Química | - | - | 4X45 |
| Psicologia B | - | - | 4X45 |
| Aplicações Informáticas B | - | - | 4X45 |
| EMRC | 2X45 | 2X45 | 2X45 |

CIENCIAS SOCIOECONOMICAS

| Ano | 10º ANO | 11º ANO | 12º ANO |
|---|----------|----------|----------|
| GERAL | | | |
| Português | 4X45 MIN | 4X45 MIN | 5X45 MIN |
| Língua Estrangeira I (Inglês ou Espanhol Iniciação) | 4X45 | 4X45 | - |
| Filosofia | 4X45 | 4X45 | - |
| Educação Física | 4X45 | 4X45 | 4X45 |
| Específica | | | |
| Matemática A | 6X45 | 6X45 | 6X45 |
| Economia A | 6X45 | 6X45 | - |
| Geografia A | 6X45 | 6X45 | - |
| Economia C | - | - | 4X45 |
| Geografia C | - | - | 4X45 |
| EMRC | 2X45 | 2X45 | 2X45 |

ARTES VISUAIS

| Ano | 10º ANO | 11º ANO | 12º ANO |
|---|----------|----------|----------|
| GERAL | | | |
| Português | 4X45 MIN | 4X45 MIN | 5X45 MIN |
| Língua Estrangeira I (Inglês ou Espanhol Iniciação) | 4X45 | 4X45 | - |
| Filosofia | 4X45 | 4X45 | |
| Educação Física | 4X45 | 4X45 | 4X45 |
| Específica | | | |
| Desenho A | 6X45 | 6X45 | 6X45 |
| História da Cultura e das Artes | 6X45 | 6X45 | - |
| Geometria Descritiva A | 6X45 | 6X45 | - |
| Oficina de Artes | - | - | 4X45 |
| Oficina de Multimédia B | - | - | 4X45 |
| EMRC | 2X45 | 2X45 | 2X45 |

LÍNGUAS E HUMANIDADES

| Ano | 10º ANO | 11º ANO | 12º ANO |
|--|----------|----------|----------|
| GERAL | | | |
| Português | 4X45 MIN | 4X45 MIN | 5X45 MIN |
| Língua Estrangeira I (Inglês ou Espanhol Iniciação) | 4X45 | 4X45 | - |
| Filosofia | 4X45 | 4X45 | - |
| Educação Física | 4X45 | 4X45 | 4X45 |
| Específica | | | |
| História A | 6X45 | 6X45 | 6X45 |
| LÍNGUA ESTRANGEIRA II (Alemão ou Espanhol Iniciação) | 6X45 | 6X45 | - |
| Matemática Aplicada às Ciências Sociais | 6X45 | 6X45 | - |
| Geografia C | - | - | 4X45 |
| Psicologia B | - | - | 4X45 |
| Língua Estrangeira I (inglês) | - | - | 4X45 |
| Direito | - | - | 4X45 |
| EMRC | 2X45 | 2X45 | 2X45 |

(f) Matrizes Curriculares – Secundário - ensino articulado

ESCOLA SECUNDÁRIA DE SANTA MARIA MAIOR

ENSINO ARTICULADO

| Ano | 10º ANO | 11º ANO | 12º ANO |
|---|----------|----------|----------|
| GERAL | | | |
| Português | 4X45 MIN | 4X45 MIN | 5X45 MIN |
| Língua estrangeira I (Inglês ou Espanhol Iniciação) | 4X45 | 4X45 | - |
| Filosofia | 4X45 | 4X45 | - |
| Educação Física | 4X45 | 4X45 | 4X45 |
| CIENTÍFICA | | | |
| | X45 | X45 | X45 |
| | X45 | X45 | X45 |
| | X45 | X45 | X45 |
| TÉCNICA ARTÍSTICA | | | |
| | X45 | X45 | X45 |
| | X45 | X45 | X45 |
| | X45 | X45 | X45 |
| | X45 | X45 | X45 |
| EMRC | 2X45 | 2X45 | 2X45 |

(g) Matrizes Curriculares – Secundário – alunos com Currículos Específicos Individuais

ESCOLA SECUNDÁRIA DE SANTA MARIA MAIOR

| Componentes do Currículo | | 10º ano | 11º ano | 12º ano |
|---------------------------------------|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| | | Carga horária semanal | Carga horária semanal | Carga horária semanal |
| Formação Académica | Português | 4x45m | 4x45m | 4x45m |
| | Matemática para a vida | 3x45m | 3x45m | 3x45m |
| | Língua Estrangeira - Espanhol | 2x45m | 2x45m | 2x45m |
| | Educação Física ou Educação Física adaptada | 2 ou 4x45m | 2 ou 4x45m | 2 ou 4x45m |
| | Atividade funcional e artística em formato digital | 4x45m | 4x45m | 4x45m |
| Atividades de Promoção da Capacitação | Emprego (atividades laborais em contextos laborais) | 12x45m | 12x45m | 12x45m |
| | Saúde, segurança e direitos | 2x45m | 2x45m | 2x45m |
| | Vida na comunidade | 2x45m | 2x45m | 2x45m |
| | | 31-33 tempos | 31-33 tempos | 31-33 tempos |

Nota:

Atendendo à heterogeneidade e ao perfil de funcionalidade dos alunos de CEI e a que os seus currículos são ajustados às suas necessidades individuais, esta matriz curricular assenta nos seguintes princípios:

- Flexibilidade na opção das componentes do currículo;
- Flexibilidade na gestão e carga horária;
- Flexibilidade na definição dos conteúdos curriculares;
- Funcionalidade na abordagem dos conteúdos curriculares, atendendo aos contextos de vida do aluno.

h) Matrizes Curriculares – Cursos profissionais (2016-19)

CURSOS PROFISSIONAIS

| | Nº horas |
|--|--------------------|
| Formação sociocultural | |
| Português | 320 |
| Língua Estrangeira I (Inglês ou Francês Iniciação) | 220 |
| Area de Integração | 220 |
| Educação Física | 10 |
| TIC | 50 |
| Formação científica (conforme curso profissional) | |
| Matemática | 100 a 200 |
| Biologia e Geologia / Saúde | 100 a 200 |
| Física e Química / Física / Química | 75 a 200 |
| História da Cultura e das Artes | 200 |
| Economia / Geografia | 200 |
| Formação técnica | |
| Disciplinas técnicas – conforme curso profissional | 1100 a 1200 |
| Formação em Contexto Trabalho | 140 + 400 |
| Total | 3100 a 3200 |

5. Desenvolvimento curricular

5.1 Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) – 1º ciclo

EBI do Carmo

| 1.º ano | 2.º ano | 3.º ano | 4.º ano |
|------------------------------|------------------------------|------------------------------|------------------------------|
| Música (1h) | Música (1h) | Música (1h) | Música (1h) |
| Expressão Plástica (2h) | Expressão Plástica (2h) | Expressão Plástica (1h) | Expressão Plástica (1h) |
| Ciências Experimentais (1h) | Ciências Experimentais (1h) | Ciências Experimentais (2h) | Ciências Experimentais (2h) |
| Atividade Física Motora (1h) | Atividade Física Motora (1h) | Atividade Física Motora (1h) | Atividade Física Motora (1h) |

5.2. Oferta Complementar

No 1º ciclo, a Oferta Complementar é da responsabilidade do docente titular de turma e desenvolve aptidões na área da educação literária.

Nos 2º e 3º ciclos, procura envolver os alunos na conceção, realização e avaliação de projetos, permitindo-lhes articular saberes de diversas áreas curriculares, abordando temáticas estruturantes e promovendo a pesquisa e a intervenção em diversas áreas. Pretende ainda que os alunos adquiram competências cognitivas e sociais e se lhes proporcione aprendizagens da cidadania.

5.3. Oferta de escola

No 3º ciclo, a escola oferece, além de TIC, a disciplina de Música, em organização anual, sendo atribuído um tempo de 45 minutos a cada uma das disciplinas.

5.4 Bibliotecas escolares

Integradas na RBE, as bibliotecas escolares da EB 2,3 Frei Bartolomeu dos Mártires e da Secundária de Santa Maria Maior afirmam-se como espaços privilegiados de dinamização cultural e visam o desenvolvimento das várias literacias indispensáveis à formação integral dos alunos e ao exercício de uma cidadania plena e consciente. Nessa perspetiva, as bibliotecas escolares procuram tornar-se núcleos dinamizadores da vida da escola, disponibilizando-se para trabalhar em colaboração com os docentes dos vários departamentos, num verdadeiro apoio ao desenvolvimento do currículo, bem como com as diversas estruturas de coordenação.

Por outro lado, as bibliotecas dinamizam projetos articulando literacias e currículo e outros premiados e financiados, eg. Ler+ Ser Maior; Ler o Mar em Viana, Ouvir o Mar, TV na Maior.

É de salientar que as Professoras Bibliotecárias são coadjuvadas por uma equipa constituída por professores que, preferencialmente, disponham de competências nos domínios pedagógico de gestão de projetos, de gestão da informação, das ciências documentais e das tecnologias de informação. A esta equipa estão afetos assistentes operacionais, alguns dos quais com larga experiência na área das bibliotecas escolares. As bibliotecas escolares contribuem para o aumento dos níveis de educação e de formação dos membros da comunidade escolar mediante a disponibilização de serviços de aprendizagem, de fundos documentais e de recursos que os tornem capazes de agir como pensadores críticos e utilizadores efetivos da informação em todos os suportes de comunicação.

5.5 Plano Anual de Atividades

Embora muitos dos projetos e atividades se prolonguem ou se desenvolvam para além de um ano escolar, o Plano de Atividades do Agrupamento é construído essencialmente a partir do início do novo ano letivo pois é o momento de um novo começo, com novos protagonistas e atores, com desafios que se apresentam mais exigentes mas também mais desafiantes. Mesmo para aqueles que permanecem, sejam alunos ou professores, é todo um outro ciclo de vida que anualmente principia.

É nos tempos letivos, na direção de turma, nos conselhos de turma, nos conselhos de grupo disciplinar, de departamento, de coordenação que surgem ideias e se constroem projetos, definem atividades, se propõem iniciativas e se começa a partir para a ação. O Plano de Atividades não é senão a reunião de propostas múltiplas e diversas que, em cada ano, dão corpo às áreas prioritárias definidas no Projeto Educativo, mantendo o foco nos

resultados dos alunos. Nele se inscrevem, não as atividades letivas previstas no horário semanal dos alunos cujo volume aqui não caberia, mas todas as iniciativas que prolongam o tempo/espço da aula, isto é dele transvasam. Essas atividades adquirem a sua pujança enquanto manifestações de desenvolvimento, enriquecimento ou de complementaridade curricular. Em muitos casos, podemos dizer, é aqui que encontramos as verdadeiras situações de participação efetiva, afirmação de competências, de criatividade, sentido de organização, de responsabilidade e de solidariedade, capacidade de iniciativa e de partilha, de expressão e de comunicação.

É importante salientar também que estas atividades são inerentemente interdisciplinares, procurando dar resposta a uma questão, um tema, um problema, um desafio, uma necessidade. Por outro lado, nelas o aluno é parte ativa, implicada, desde o seu início, o que determina uma dedicação e um entusiasmo redobrados. Por todas essas razões, torna-se importante a escolha do tema anual para o plano de atividades pois tem contribuído para o nosso *ethos* e para a qualidade da atividade educativa, quer nos processos, quer nos próprios resultados. As iniciativas levadas a cabo têm propiciado um bom clima de escola, têm feito com que as pessoas se sintam bem, gostem de viver o quotidiano da escola, sintam um bem-estar pessoal e interpessoal e faz com que todos se sintam parte da comunidade, mas sendo únicos, singulares.

Depois de no ano passado termos apostado com toda a convicção no *Conhecimento e Cidadania*, binómio inexorável da nossa ação, decidimos proceder, para o presente e próximos dois anos letivos a uma abertura epistemológica, dando um outro fôlego à nossa atividade. Escolhemos o tema Mar pelas razões apresentadas no Projeto curricular integrado *Mar Maior*, encontrando uma linha coerente de intervenção. Na realidade, queremos mais uma vez dar substância ao lema do nosso Projeto Educativo: *É o Conhecimento que nos torna livres*, aumentando o grau de perceção do valor do mar como ativo estratégico e do papel fundamental que este desempenhará na melhoria da nossa qualidade de vida. Numa cidade como Viana, histórica, económica e culturalmente tão marcada pelo mar, que papel resta à escola se não o de promover um maior e melhor conhecimento do mar, uma verdadeira literacia do mar: a compreensão da influência do mar sobre nós e o modo como nós o influenciámos. É com esta inscrição que nos tornamos todos maiores: engrandecendo o serviço educativo que prestamos, engrandecemos-nos todos: alunos, professores, pais, municípios e outros cidadãos. Sabemos da nossa grandeza e como *não é preciso ser grande para ser maior!* Queremos pois tornar o Mar Maior e o que fazemos nas escolas do Agrupamento também.

5.6 Medidas de Promoção do Sucesso Pleno e da Qualidade das Aprendizagens

Um conjunto de medidas integrando o Plano Estratégico de Melhoria, apresentado à IGEC na sequência da avaliação externa do Agrupamento realizada em janeiro de 2016, bem como o Plano de Ação Estratégica de Promoção da Qualidade das Aprendizagens 2016-2018, representa uma transformação progressiva, mas consistente e duradoura, da ação educativa neste Agrupamento, rumo ao sucesso pleno dos alunos.

Colecionação em sala de aula (1.º e 2.º ano):

Cada turma terá dois docentes a trabalhar em par pedagógico na planificação, elaboração de materiais pedagógicos, instrumentos de avaliação e no desenvolvimento de todas as atividades letivas. No 1.º ano, coleção nas disciplinas de Português e no 2.º ano, nas disciplinas de Português e Matemática.

TurmaMais (3.ºA, B e C; 7.º anos e 9.ºA e D)

É criada uma TurmaMais (máximo uma turma por ano de escolaridade) por cada 2 turmas de origem; Todos os alunos das turmas de origem serão convidados a integrar a TurmaMais em grupos previamente selecionados.

Projeto **T@BLETURMAS** - Utilização das novas tecnologias em sala de aula (duas turmas do 5.º ano)

Criação de uma equipa educativa única para trabalhar com duas turmas na implementação do uso de tablets em sala de aula, como recurso educativo.

Programa de desenvolvimento de **habilidades sociais** (turmas referenciadas do 7º e 8º ano)

Visa-se o desenvolvimento das habilidades de: comunicação interpessoal - verbal e não verbal, assertividade, resolução de conflitos e gestão de conflitos.

OEST – Oficinas de Estudo

Tempo previsto no horário dos alunos e dos professores para a realização de um trabalho de proximidade dando relevo à recuperação, ao reforço e à consolidação das aprendizagens, no 3º ciclo e no secundário.

MAT+

Alunos e professores de Matemática A do 11º ano dispõem de um tempo letivo de 90' para consolidação e exercitação dos novos conteúdos de Matemática A de forma a garantir a progressão das aprendizagens.

TOPE (Tempo/Trabalho Orientado para a Preparação para o Exame)

Os alunos do 12º ano que vão realizar em junho o Exame Nacional de Matemática A e de Português dispõem de um tempo semanal de 90' em Matemática e 45' em Português para trabalhar com os seus professores no sentido de obterem os melhores resultados.

SELF (Secção Europeia de Língua Francesa) é um projeto que se insere no âmbito do Ensino Integrado em Língua Estrangeira – Enseignement d'une Matière par l'Intégration d'une Langue Etrangère (EMILE) baseado na valorização da aprendizagem da língua francesa e que tem por objetivos: a diversificação linguística e cultural, a formação de jovens cidadãos europeus, a intensificação dos intercâmbios escolares e finalmente, a mobilidade escolar, universitária e profissional.

5.7 Apoio Educativo

Uma das práticas pedagógicas do Agrupamento que visa a melhoria dos resultados escolares é a prestação dos apoios educativos que acontece em todos os anos e ciclos de estudo e inclui diferentes modalidades: apoio ao estudo, tutorias, apoio individualizado e/ou em grupo, oficinas, reforço das disciplinas de português e matemática através das aulas de preparação de provas / exames finais e coadjuvação. A determinação da modalidade de apoio a prestar ao aluno é definida em sede de reunião dos conselhos de turma e professor titular de turma em conselho de ano/docentes. Intervêm, também, neste processo o serviço de psicologia e orientação e o serviço da educação especial, que, de uma forma colaborativa com os professores, avaliam as dificuldades de aprendizagem específicas dos alunos acompanhados, propondo os apoios educativos necessários para as colmatar. A análise e discussão dos resultados escolares permitem aferir da necessidade de elencar medidas extraordinárias de apoio com vista a uma melhoria das aprendizagens. Os apoios educativos, entendidos como medidas de promoção do sucesso escolar, são destinados tanto aos alunos que revelem dificuldades de aprendizagem ou um défice significativo na aquisição dos conhecimentos, tidos como determinantes para a sua progressão, como aos que revelem capacidades consideradas para além dos parâmetros expectáveis na faixa etária em que se inserem. Destinam-se também aos alunos que, não se enquadrando nas situações anteriormente referidas, deles podem usufruir como medida de complemento educativo.

Apoio ao Estudo

1º ciclo

O Apoio ao Estudo é um espaço de trabalho e estudo dos alunos da responsabilidade do docente titular de turma.

2º ciclo

No 2º ciclo, o Apoio ao Estudo é supervisionado por um docente, preferencialmente do Conselho de Turma, que orienta e apoia, os alunos que o frequentam. Para cada turma é inserido no horário 5 tempos de Apoio ao Estudo, distribuídos pelos diferentes dias da semana.

As atividades de estudo a desenvolver pelos alunos são:

Execução de trabalhos de casa;
Estudo das várias disciplinas;
Trabalhos de par/ grupo;

Pesquisa e reescrita de informação em
várias fontes;
Organização de materiais de estudo.

Oficinas de Estudo (OEST)

No 3º ciclo é atribuído a cada turma um a dois tempos de Oficina de Estudo, espaço de trabalho e estudo das diferentes disciplinas e supervisionado, preferencialmente, por um docente do Conselho de Turma.

No ensino secundário, as oficinas de estudo oferecem um apoio nas diferentes disciplinas da formação geral e específica que permite auxiliar alunos que revelem dificuldades ou que pretendem melhorar os seus resultados. Todos os alunos do ensino secundário ou profissional podem usufruir desses apoios dados na Biblioteca ou em salas de aula, durante todo o dia, pelos docentes do agrupamento. No início de cada ano letivo, um mapa orientador é afixado e publicado na página do estabelecimento para divulgação dos horários das oficinas de estudo.

5.8 Tutorias

A Tutoria é um projeto de acompanhamento individualizado do processo educativo que procura preparar os alunos para a sua própria auto-orientação, levando-os, de forma progressiva, a uma atitude responsável quer na escola quer na vida social.

O Apoio Tutorial tem como meta diminuir os fatores de risco e incrementar os fatores de protecção do aluno nos domínios da aprendizagem e das condutas pessoal e social, potencializando, desse modo, o seu bem estar e a sua harmoniosa adaptação às expectativas académicas e sociais da escola.

6. Serviço de Psicologia e Orientação

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) é um serviço Técnico-Pedagógico que atua em colaboração com os diferentes intervenientes educativos a fim de assegurar o desenvolvimento integral dos alunos e a construção da sua identidade. Seguindo as orientações genéricas definidas pelo Decreto-Lei 190/91, de 17 de maio, desenvolve ações direcionadas às necessidades do Agrupamento que se enquadram nos seguintes domínios:

- Apoio de natureza psicológica e/ou psicopedagógica a alunos e a agentes educativos;
- Avaliação multidisciplinar: alunos com necessidades educativas específicas;
- Orientação escolar e profissional;
- Intervenção na comunidade escolar, designadamente no desenvolvimento de ações de promoção do sucesso educativo e articulação com recursos externos;
- Os alunos podem ser sinalizados por qualquer elemento da comunidade educativa. Por sua livre iniciativa, os alunos podem recorrer ao SPO.

7. Educação Especial

A área disciplinar de educação especial do nosso Agrupamento é composta por oito professores, pertencentes ao grupo 910. Estes docentes prestam apoio, direto ou indireto, a mais de cem alunos com necessidades educativas especiais ao abrigo do decreto-lei nº3/2008.

A Educação Especial visa promover uma efetiva educação inclusiva, ao responder às necessidades educativas especiais dos alunos com limitações significativas ao nível da atividade e da participação, num ou vários domínios de vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais, de carácter permanente, resultando em dificuldades continuadas ao nível da comunicação, da aprendizagem, da mobilidade, da autonomia, do relacionamento interpessoal e da participação social e dando lugar à mobilização de serviços especializados para promover o potencial de funcionamento biopsicossocial.

As medidas educativas que integram a adequação do processo de ensino e de aprendizagem são, em conformidade com o artigo 16.º do Decreto-lei 3/2008, de 7 de janeiro, as seguintes: apoio pedagógico personalizado; adequações curriculares individuais; adequações no processo de matrícula; adequações no processo de avaliação; Currículo Específico Individual e tecnologias de apoio. No âmbito do Apoio Pedagógico Personalizado, as atividades de reforço e do desenvolvimento de competências específicas, tendo em conta a problemática de cada aluno, podem requerer a intervenção direta do Professor da Educação Especial. A planificação destas atividades exige um trabalho de articulação entre todos os professores intervenientes, o professor de Educação Especial e o professor Titular de Turma / Diretor de Turma, podendo o trabalho desenvolver-se dentro ou fora da sala de aula conforme se afigure mais benéfico para o desenvolvimento das competências do aluno em função do planificado por ambos os professores. Os tempos de apoio prestado a alunos com Necessidades Educativas Especiais deverão atender à especificidade da problemática de cada aluno. Aos alunos abrangidos pela medida Currículo Específico Individual aplica-se cumulativamente, nos três últimos anos de escolaridade, o art.º 14º, Plano Individual de Transição, de acordo com o disposto na Portaria nº 201-C/2015, de 10 de julho.

8. Avaliação dos Alunos

O Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior, no cumprimento da lei e no respeito pela singularidade de cada um dos seus alunos, sistematiza, em documento divulgado à comunidade educativa, as orientações por que se deverá pautar o processo geral de avaliação, por forma a garantir a implicação dos princípios básicos que assegurem, entre outros aspetos, a sua transparência, adequação, equidade e rigor.

Porque a avaliação, dimensão essencial no processo de ensino/aprendizagem, tem como objetivo último a melhoria dos resultados pedagógicos dos alunos, sem prejuízo da atenção a atribuir ao crescimento integral dos mesmos, no início de cada ano letivo, o Conselho Pedagógico aprova os critérios de avaliação dos alunos do Agrupamento após auscultação dos departamentos curriculares e demais estruturas de gestão pedagógica que, no âmbito das respetivas competências, (i) definem os critérios específicos de avaliação para cada ano e disciplina; (ii) preparam grelhas de registo de avaliação, bem como de autoavaliação do aluno, tendo como referência os critérios específicos de cada ano e disciplina.

Compete aos docentes:

- a. dialogar com os alunos sobre as aprendizagens a desenvolver no sentido de os informar e implicar na melhoria do seu processo individual de avaliação;
- b. utilizar estratégias diversificadas de avaliação, de modo a viabilizar a recolha de uma maior quantidade de informação sobre as aprendizagens, valores e atitudes dos alunos, pelo que é de excluir a prática do uso de testes escritos como único instrumento de avaliação;
- c. recolher informação através da aplicação de instrumentos diversificados e adequados às situações, nomeadamente: testes, portefólios, questionários, escalas de classificação, trabalhos de casa, trabalhos de pesquisa, trabalhos de grupo, fichas, relatórios...
- d. utilizar a avaliação de diagnóstico com vista à adoção de estratégias de diferenciação pedagógica;
- e. estabelecer com o aluno estratégias de remediação tendo em vista a melhoria das aprendizagens;
- f. valorizar a avaliação formativa como modalidade reguladora do processo ensino-aprendizagem;
- g. ter em conta a dimensão formativa dos testes sumativos;
- h. no ensino básico, uniformizar a linguagem de classificação dos testes com base nas seguintes escalas:

| 1º ciclo |
|-----------------------|
| 0 - 49 = Insuficiente |
| 50 - 69 = Suficiente |
| 70 - 89 = Bom |
| 90 - 100 = Muito Bom |

| 2º e 3º ciclos |
|------------------------|
| 0 - 49 = Não Satisfaz |
| 50 - 69 = Satisfaz |
| 70 - 89 = Satisfaz Bem |
| 90 - 100 = Excelente |

- i. no ensino secundário, registar a classificação dos testes numericamente numa escala de 0 a 20. Os enunciados dos testes sumativos deverão integrar as respetivas cotações.
- j. proceder, pelo menos no final de cada período, à autoavaliação e heteroavaliação;
- k. proceder à avaliação das competências orais e escritas dos alunos, dada a transversalidade da Língua Portuguesa. Nessa avaliação contemplar-se-ão os seguintes aspetos: compreensão das ideias; correção ortográfica; construção frásica; coerência do discurso; ortofonia (dicção, articulação);
- l. planificar os trabalhos de modo a não sobrecarregar os alunos com mais de um teste por dia;
- m. libertar a última semana de aulas de cada período de qualquer prova de avaliação escrita;
- n. entregar, pelo menos uma vez por período, ao Diretor de Turma, informações sobre a situação escolar do aluno.

Modalidades da avaliação

Avaliação de diagnóstico

- a) conduz à adoção de estratégias de diferenciação pedagógica;
- b) contribui para elaborar, adequar e reformular o PTT;
- c) pode ocorrer em qualquer momento do ano letivo quando articulada com a avaliação formativa.

Avaliação formativa

- a) assume carácter contínuo e sistemático;
- b) visa a regulação do ensino e da aprendizagem;
- c) fornece informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens, de modo a permitir rever e melhorar os processos de trabalho.

Avaliação sumativa

- a) conduz à formulação de um juízo globalizante sobre o desenvolvimento das aprendizagens do aluno;
- b) conduz à tomada de decisões sobre o percurso escolar do aluno;
- c) dá origem a uma tomada de decisão sobre a progressão ou retenção do aluno no final do ano letivo;
- d) processa-se em duas vertentes, a interna e a externa.

A avaliação sumativa interna expressa-se:

- a) no 1º ciclo, com a atribuição de uma menção qualitativa de Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente.
- b) nos 2º e 3º ciclos, numa escala de 1 a 5, em todas as disciplinas;
- c) no ensino secundário, numa classificação de 0 a 20.

Os testes sumativos deverão ser devolvidos aos alunos, sempre que possível, nos dez dias úteis após a sua aplicação.

Avaliação externa (da responsabilidade direta dos serviços centrais do Ministério da Educação)

- a) Provas de Aferição do Ensino Básico (2º, 5º, 8º anos);
- b) Provas Finais do 3º ciclo (9º ano, nas disciplinas de Português e Matemática);

- c) Exames Finais Nacionais do Ensino Secundário (11º e 12º anos).

Avaliação dos alunos CEI

A avaliação dos alunos com Currículo Específico Individual rege-se por critérios específicos.

Domínios e critérios gerais de avaliação

O processo de ensino/aprendizagem articula, de forma interativa, três domínios: o cognitivo (visando o saber), o operatório e instrumental (visando o saber fazer) e o socioafetivo (visando o saber ser e estar), devendo, por isso, proceder-se à ponderação do grau de desenvolvimento alcançado pelo aluno em cada um desses domínios. Neste sentido, e sem prejuízo da especificidade de cada disciplina, o respetivo peso deverá ser distribuído da seguinte forma:

| DOMÍNIOS | 1º Ciclo | 2º Ciclo | 3º Ciclo | Currículo Específico Individual | Cursos Científico-humanísticos | Cursos Profissionais |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|--|---------------------------------------|-----------------------------|
| COGNITIVO (saber) | 75% | 75% | 80% | 40% | 90% | 80% |
| OPERATÓRIO e INSTRUMENTAL (saber-fazer) | | | | | | |
| SOCIOAFETIVO (saber ser e saber estar) | 25% | 25% | 20% | 60% | 10% | 20% |

A avaliação no domínio socioafetivo deverá reger-se pelos 7 princípios da Carta do Aluno: ser polido e afável, ser cuidadoso, ser sereno, ser responsável, ser solidário, ser interventivo e ser singular.

9. Plano de Trabalho de Turma

O Plano de Trabalho de Turma tem como referência o Plano de Estudos e de Desenvolvimento Curricular e é construído como documento aberto e ajustado às particularidades de cada turma e à singularidade de cada um dos alunos, nas suas necessidades e nas suas potencialidades. Pretende-se que seja um plano de atividades exequível, com o propósito de adequar o processo de ensino/aprendizagem às características da turma, nomeadamente às particularidades cognitivas, socioafetivas, comportamentais, bem como ao meio envolvente, de modo a garantir a aquisição, consolidação e desenvolvimento da aprendizagem consagrada no currículo em articulação com o Projeto Educativo.

A sua elaboração, em suporte digital, é da responsabilidade do professor titular de turma (1º ciclo) e do Conselho de Turma (nos outros ciclos) e exige cuidados de adequação e diferenciação pedagógica sendo, por isso mesmo, necessariamente atualizado ao longo do ano letivo.

10. Projetos e Clubes

| DESIGNAÇÃO | ESCOLA | ATIVIDADES DESENVOLVIDAS | POPULAÇÃO ALVO | DINAMIZADORES | PARCERIAS |
|--------------------|---------------|----------------------------------|-----------------------|--|------------------|
| Books r Us! | FREI | Atividades de leitura recreativa | Alunos do 3º Ciclo | Professores de Inglês e Biblioteca da Frei | |

| | | | | | |
|--|-----------------|--|---------------------------------------|---|---|
| Campeonato Nacional de Jogos Matemáticos | SMM | Preparação para o Campeonato de Matemática. Seleção dos alunos. Acompanhamento de alunos ao local do campeonato. | Alunos do secundário | Departamento de Matemática e Informática | Associação Ludus, Associação de Professores de Matemática (APM) e Sociedade Portuguesa de Matemática (SPM). |
| Ciência e tecnologia na MAIOR | CARMO FREI, SMM | Conferências/exposições/concursos, atividades experimentais, simulações... | Alunos e professores do Agrupamento | Departamentos de Ciências Experimentais e de Matemática e Informática | ESTG-IPVC; UMINHO |
| Ciência na Escola | FREI | Estimular nos alunos o interesse pelas Ciências Físicas e Naturais; Promover hábitos de vida saudáveis. | Comunidade escolar | Docentes Carminda Costa e Rosa do Carmo Rego | Fundação Ilídio Pinho e IPVC |
| Ciência & EE | SMM | Atividades práticas orientadas por alunos para os seus Encarregados de Educação. | Encarregados de educação | Docentes de Biologia e Geologia e respetivos alunos | |
| Cinelínguas | FREI | Visionamento de filmes nas três línguas estrangeiras para promover a aprendizagem do Inglês, Francês e Espanhol, através da cultura filmográfica | Alunos do 2º e 3º ciclos | Docentes de Línguas Estrangeiras, articulando com os projetos <i>Ver para Aprender & Plano Nacional do Cinema da Biblioteca</i> | Plano Nacional de Cinema e AO NORTE |
| Clube das canções | FREI | Atividade de canto | Alunos do 2º e 3º Ciclos | Docente David Martins | |
| Clube de Ciências | FREI | Estimular nos alunos o interesse pelas Ciências Físicas e Naturais; Conhecer e analisar criticamente implicações da ciência e tecnologia na sociedade atual; Promover hábitos de vida saudáveis. | Alunos do 2º e 3º ciclo | Docentes Ana Lima, Margarida Amorim, Carminda Costa | CMIA |
| Clube de Matemática | FREI | Atividades lúdicas de cálculo, jogos didáticos... | Alunos do 2º ciclo | Docentes do grupo 230 (matemática) | |
| Clube de Música e Dança | FREI | Atividades musicais e de dança | Alunos do 2º e 3º Ciclos | Docentes Fátima Simões e Luís Mendonça | |
| Clube de Viola / Música | FREI | Aprendizagem de guitarra e formação de grupos musicais | Alunos do 2º, 3º Ciclos e Secundário | Docente Vasco Roque | |
| Clube Desporto Escolar | FREI | Treino e competição: badminton, basquetebol, futsal, surf, ténis de mesa, natação, voleibol e xadrez | Alunos do agrupamento | Docentes de Educação Física | Desporto Escolar Nacional |
| Clube Desportos Náuticos I | FREI | Vela, Remo, Surf/Bodyboard e canoagem | Alunos do 6º ano | Docentes Eugénia Lima e Amélia Gonçalves | Câmara Municipal e Clubes Náuticos de Viana |
| Clube Desportos Náuticos II | SMM | Remo, Vela, Surf, Bodybord, Canoagem | Alunos do Agrupamento | Docente Fernando Moreira | Câmara Municipal e Clubes Náuticos de Viana |
| Concurso Nacional de Leitura | SMM | Ler, conhecer, analisar, expor, fruir o prazer de ler uma obra poética. | Alunos do Ensinos Básico e Secundário | Docentes de Português e BE | Plano Nacional de Leitura |
| Conga Club | FREI | Desenvolvimento rítmico-musical | Alunos do 2º e 3º Ciclos | Docente David Martins | |
| Congresso Matemático | SMM | Promover a curiosidade científica, o raciocínio e o discurso matemático dos alunos. | Alunos do Agrupamento | Docente Teresa Pimentel com o apoio dos professores de Matemática | Universidade do Minho |
| eTwinning: 3D museum of ecology – introducing our ecosystem | FREI | Projeto colaborativo entre escolas da comunidade eTwinning para partilha das características de ecossistemas e espécies protegidas | Alunos do 8ºE | Docente Goreti Alves | CMIA e Escolas de Espanha, Croácia, Grécia, Itália, Ucrânia |
| Física 9 - 12 | SMM | Promover o trabalho científico conjunto entre alunos dos 9º e 12º anos, com divulgação à comunidade | Comunidade educativa | Docentes de CFQ do 9º ano e de Física do 12º ano. | |

| | | | | | |
|---|-------------------|--|---|---|--|
| Jornal Na Maior! | SMM | Construir textos/fotos/imagens para publicação e divulgação da atividade escolar do Agrupamento | Alunos e restante Comunidade escolar | Grupo Coordenador Jornal Na Maior! | |
| Jornal "Tretas e Letras" | FREI | Construir textos/fotos/imagens para publicação e divulgação da atividade escolar do Agrupamento | Alunos e restante Comunidade escolar | Grupo Coordenador Jornal "Tretas e Letras" | |
| K.Leio | SMM | Leitura expressiva e produção de textos histórico-literários | Alunos e comunidade educativa | Docente Fátima Lopes | |
| Ler+Mar – Ler o Mar em Viana | FREI; SMM | Atividades no âmbito da leitura e da literacia da informação constantes em planificação própria. | Alunos do Agrupamento e comunidade local | Bibliotecas do agrupamento | PNL; EMEPC |
| MOODLE para todos | FREI, SMM e CARMO | Desenvolver responsabilidade, autonomia e educação para os media. | Alunos do Agrupamento | Docente Aristides Sousa | |
| Parlamento dos jovens | SMM | Exercício da cidadania em contexto (A.Escola; A.Distrital; A. República) | Alunos do Ensino Secundário e Ensino Básico | Docentes de Português | ME; Assembleia da República |
| Palavrar | SMM | Partilha do gosto da palavra dita, lida, dramatizada. Otimização e divulgação das valências criativas dos alunos. | Alunos de Português | Docentes de Português Coordenação de Ana Bela Afonso | |
| Plano Nacional de Cinema | FREI E SMM | Colaboração do Instituto do Cinema e do Audiovisual, Cinemateca Portuguesa Direção-Geral da Educação | Alunos do Agrupamento | Biblioteca Escolar | Instituto do Cinema e do Audiovisual; Cinemateca Portuguesa; DGE. |
| PODE (Projeto de Otimização das Dietas Escolares) | FREI E SMM | Melhoria da quantidade e qualidade das dietas alimentares nos refeitórios. Controlo da higiene alimentar | Alunos do Agrupamento | Direção | ULSAM |
| Programa Erasmus + Educação Formação – Actcity ("Participative culture - the way to be an European active citizen") | SMM | Realização de projetos internacionais multilaterais. Divulgação da cultura e língua dos países envolvidos: Portugal, Espanha, França, Itália, Grécia, Lituânia, Turquia e Roménia. | Alunos do 10º, 11º e 12º ano | Docente Lígia Magalhães | Escolas da UE que participam no Programa |
| Projeto Alta Mente! | FREI, SMM e CARMO | Fornecer estratégias/técnicas de promoção do bem-estar a nível emocional/pessoal. | Comunidade educativa | Docentes Maria José Silva, Gloria Torres e Alexandrina Vila Franca | |
| Projeto Arte & Design | FREI | Alargamento de conhecimentos no âmbito das artes visuais / Exploração de ideias com criatividade | Alunos de EV e ET | Docentes de E. Visual e de E.Tecnológica | |
| Projeto Ler+Jovem – Ler+Ser Maior | FREI E SMM | Preparação e dinamização de sessões de leitura em lares de idosos (planificação própria). | Alunos do agrupamento e comunidade local | Bibliotecas do agrupamento e docentes das disciplinas envolvidas | Plano Nacional de Leitura (PNL) e Lares de 3ª idade do concelho |
| Projeto PES 'Crescer com saúde' | FREI, SMM e CARMO | Implantar a Educação Sexual nas escolas de uma forma estruturada e sustentada. Fomentar hábitos de vida saudável. | Comunidade Educativa | Equipa de PES coordenada pela docente Ana Paula Cerqueira | IPDJ; GAF; IP do Sangue do Porto, ULSAM; Gab. Cidade Saudável;Minho Ópticas; UCC |
| Projeto Rios – Ribeira de Fernelos | SMM | Identificar problemas ambientais na Ribeira de Fernelos. Valorizar a importância dos rios | Alunos do secundário | Docente Glória Melo | CMIA |
| Projeto Turma + | FREI, SMM e CARMO | Projeto de reforço e enriquecimento curricular. | 3º A, 3º B, 3º C, 7º D, 7º F, 9º A, 9º D | Direção, Docentes titulares de turma, Dt e docentes de Português, Matemática e Inglês | |
| Projeto TV na Maior | SMM | Atividades no âmbito da literacia da informação e dos média constantes em planificação própria. | Alunos do agrupamento e comunidade local | Biblioteca da ESSMM | |
| Secção Europeia de | FREI | Diversificação linguística e cultural; formação de jovens cidadãos | | Docente Rosa Rego (Francês) | Instituto de Francês de |

| | | | | | |
|---|-------------------|---|-------------------------------------|---|-----------------------------------|
| Língua Francesa (SELF) | | européus; intercâmbios escolares; mobilidade escolar, universitária e profissional. | | | Portugal |
| SEMANA MAIOR | FREI, SMM e CARMO | Festa de todos quantos estudam e trabalham nas três escolas; lugar de encontro do saber e do conhecimento. Mostra da oferta formativa da Secundária | Comunidade Educativa | Direção e os docentes Ezequiel Vale e Lígia Magalhães | |
| SUP - Clube | SMM | Paddle Surf | Alunos e Professores do Agrupamento | Docente Luis Oliveira | Clube de surf de Viana do Castelo |
| Vou fazer uma canção - Clube de composição | FREI | Atividades de composição de letras e ideias musicais | 2º e 3º Ciclos | Docentes Fátima Simões e Luís Mendonça | |

11. Acesso à Informação aos Serviços

Tendo em conta a importância de promover sistemas de informação ágeis e eficazes, o Agrupamento tem fomentado a utilização de vários sistemas de comunicação e informação, nomeadamente:

- Contas de correio eletrónico institucional para todos os docentes do Agrupamento, para os não docentes e para os alunos.
- GIAE-online que permite a cada utente acesso à marcação de refeições, às avaliações sumativas no final de cada período letivo e o acesso aos seus dados no que concerne à hora de entrada e saída do estabelecimento escolar e aos consumos feitos através do cartão de identificação eletrónico.
- Plataforma Moodle que é, essencialmente, utilizada como uma ferramenta dinâmica da gestão pedagógica, permite aos docentes e aos alunos interagirem para além da sala de aula.
- Portal do agrupamento que permite a todos os elementos da comunidade receber, praticamente em tempo real, a informação disponibilizada. Propicia ainda uma gestão administrativa e pedagógica muito mais ágil e eficaz;
- Endereço nas redes sociais - página no Facebook para todo o agrupamento, interativa e atualizada permanentemente.
- Criação recente do Modelo Integrado de Gestão do Agrupamento (MIGA) - plataforma digital que agiliza o funcionamento e a gestão de visitas de estudo, aulas no exterior, propostas de atividades, projetos e clubes.

Relativamente à utilização dos serviços de refeitório, bufete e papelaria da EB 2,3 e da Secundária, o acesso é feito através de cartão de identificação eletrónico pelos alunos, docentes e não docentes.

Para garantir a segurança dos nossos alunos, o controlo das entradas e saídas na EBI do Carmo é assegurado por um assistente operacional identificado; na EB2,3 Frei Bartolomeu dos Mártires por identificação eletrónica e assistente operacional; na secundária pelo serviço de portaria.

12. Parcerias e protocolos

Numa dimensão pedagógica que deve nortear as atividades do agrupamento e no sentido de dar o seu contributo para o bem-estar da comunidade, assumindo uma vertente social e cultural que a escola tem de ter, para o desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular e outras, estabelecem-se parcerias e protocolos com diversas instituições do concelho de Viana do Castelo.

Devido aos Cursos Profissionais em funcionamento na escola e à implementação de atividades de transição para a vida pós-escolar para alunos com NEE de carácter permanente, estabelecem-se ainda protocolos com várias

associações e empresas da região, Instituições Particulares de Solidariedade Social e com as várias Escolas do Instituto Superior Politécnico de Viana do Castelo que asseguram o desenvolvimento de dinâmicas bastante eficientes ao nível da formação em contexto de trabalho. Os protocolos e as parcerias apresentadas são o reflexo do dinamismo, da projeção e do prestígio que o Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior tem junto de toda a comunidade.

O quadro das Parcerias estabelecidas é apresentado no final neste documento.

13. Divulgação do Plano de Estudos e de Desenvolvimento Curricular

O Plano de Estudos e de Desenvolvimento Curricular será aprovado pelos órgãos competentes, analisado pelas estruturas de coordenação e orientação educativa e pelos representantes dos pais e encarregados de educação, sendo divulgado enquanto Documento Orientador no Portal do Agrupamento.







14. Avaliação do Plano de Estudos e de Desenvolvimento Curricular

O Plano de Estudos e Desenvolvimento Curricular do Agrupamento é avaliado anualmente pelas estruturas de orientação educativa do Agrupamento e órgãos de gestão, no âmbito da Avaliação Interna, tendo em vista a verificação da sua eficácia e adequação. Em função da avaliação efetuada, serão introduzidas reformulações e as necessárias atualizações para o ano letivo seguinte.

Aprovado em reunião do Conselho Geral de 29 de novembro de 2016

PARCERIAS E PROTOCOLOS

| | | | |
|---|--|--|---|
|  | Câmara Municipal de Viana do Castelo |  | Gigabit – Clínica Informática Carlos Alberto Sá da Silva |
|  | Norteia Sistemas Informáticos, Lda |  | PLUG - Oficina do Computador |
|  | MEL IT – Consultoria Informática, Lda |  | INFORVIANA - Sistemas Informáticos Lda |
|  | OEI – Oficina de Eletrónica e Informática |  | Hotel Flor de Sal |
|  | RM Eletrónica, Rego & Moreno Lda |  | Axis Viana – Business & SPA Hotel |
|  | Hard Soft – HS Informática |  | Hotel Rali |
|  | Escola Superior de Tecnologia e Gestão - Instituto Politécnico de Viana do Castelo |  | Casa Melo Alvim |
|  | Espotrónica – Arezes Informática e Unipessoal Lda |  | Viv'experiência – Posto de Turismo |

| | | | |
|---|---|--|--|
|  | Ziguesummer Unipessoal, Lda |  | Europac Kraft Viana |
|  | Chip7 – Loja de Esposende |  | Pinheiro & Santos |
|  | Instituto Politécnico de Viana do Castelo |  | Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Fátima |
|  | Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo |  | AO NORTE – Associação de Produção e Animação Audiovisual |
|  | MICRODI – Distribuição de Produtos Informáticos, Lda |  | Caixa de Crédito Agrícola |
|  | Viveiros Juca |  | Universidade do Porto |
|  | Universidade do Minho |  | Universidade de Lisboa |
|  | Universidade Católica |  | Instituto Politécnico de Viana do Castelo |
|  | Areal Editores |  | Porto Editora |



Fundação Calouste
Gulbenkian



CMIA – Centro de
Monitorização e
Interpretação Ambiental
de Viana do Castelo



Centro Dramático de
Viana



Rotary Club de Viana do
Castelo



Painhas, S. A



Gabinete de Apoio à
Família



Enercon



União de Freguesias de
Viana do Castelo (Santa Maria
Maior e Monserrate) e
Meadela



Suavecel



Instituto de Reinserção
Social



Sanitop



IEFP – Instituto de
Emprego e Formação
Profissional



Casa dos Rapazes –
Viana dos Castelo



Universidade Lusófona
do Porto



Paróquia Nossa Senhora
de Monserrate



Unidade Local de Saúde
do Alto Minho, EPE



Associação Empresarial
de Portugal



Rede de Bibliotecas
Escolares



Ovnitur



Instituto Português do
Desporto e Juventude



AVIC



Porto de Viana do
Castelo



Entidade Regional Porto
e Norte E.R.



Rádio Geice FM



Município de Caminha



Congregação de Nossa
Sra. da Caridade



Sweet Travel



Lar Sta. Teresa



Fábrica do Chocolate



Signed Web Solutions,
Lda



Casa da Reina



Rui Silva – Reparação de
Eletrodomésticos



Unidade Local de Saúde
do Alto Minho, EPE



Aginformatica – Afonso
& Gigante, Lda



Unidade de Cuidados
Continuados
ESTIALIVING,
Residência Bella Vida
Viana, SA



Inforeco

| | | | |
|---|---|--|--|
|  | Museu da Ciência da Universidade de Coimbra |  | CPCJ – Viana do Castelo |
|  | Banco alimentar contra a fome |  | Jornal Aurora do Lima |
|  | Suavecel |  | Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo |
|  | Autoridade Para as Condições do Trabalho |  | Cruz Vermelha Portuguesa |
|  | Escola de Hotelaria e Turismo |  | Instituto Português do Sangue e Transplantação |
|  | Instituto Nacional de Emergência Médica |  | Resulima |
|  | Escola Superior de Educação – Instituto Politécnico de Viana do Castelo |  | Blisq Creative |
|  | Empower Consulting |  | Petropneus |
|  | Unidade de Cuidados Continuados de Darque |  | Centro Social e Paroquial de S. Sebastião de Chafé |
|  | Centro Social e Paroquial de Afife |  | Família Ranhada |